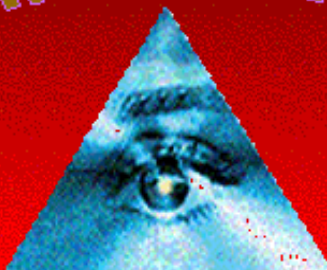


The Summum Bonum Organization



NOVUS ORDO SECLORUM



The Khem's Illuminated



Grand Temple of Maat

Estudo Sobre o Bem e o Mal

(Exposição enfocando o Movimento)



Emblema Sagrado dos Illuminati Summum Bonum
pelo S+B Illuminatus Frater Velado (*)
Irmão Leigo da Ordem Rosacruz
Iniciado do 7º Grau do Faraó





“Pensa, Cria, Colhe”

Source: <http://svmmvmbonvm.org/bememal.htm>

Ilustração: Flash "Movimento, Bem e Mal" de autoria do
Frater Velado. Visite [Digital-Matrix R+C](#)

“A Vida é Eterna. As criaturas são transitórias”.

Mestre Apis

Hierofante da Ordo Summum Bonum

Muito se tem escrito ao longo dos tempos e numerosas teses foram desenvolvidas em torno de um marcante aspecto que fustiga os mundos existentes sob a Lei da Dualidade: o Bem e o Mal. Para uns, o Bem e o Mal representam os lados adversos de um campo de batalha que é o planeta em que vivem; para outros, Bem e Mal são aspectos das Polaridades, sendo o Mal uma contrapartida do Bem para que um se torne conhecido pelas consciências através da comparação com o outro; para outros, ainda, o Mal não existe propriamente, sendo apenas e tão somente a ausência do Bem. Contudo, se formos reduzir a noção de Bem e Mal aos seu aspecto mais simples logo verificaremos que Bem e Mal são apenas interpretações pessoais (ou coletivas) de uma única coisa: o Movimento. Este, e mais seus corolários, só podem ser completamente conhecidos por meditação. A apresentação em Flash acima foi desenvolvida especialmente para este ensaio e serve como tema de meditação para a tentativa de compreensão do Movimento. Essa compreensão implica ainda estudo do (K)Caos e sua ordenação. A apresentação acima não poderá ser absorvida - e muito menos mentalmente digerida - de forma acadêmica, tradicional e ortodoxa, sendo necessários um embasamento místico e um background de estudo esotérico/iniciático do tipo do que é proporcionado pela Ordem Rosacruz através de suas manifestações físicas na Terra. Entretanto, a título de ilustração e para que não quede totalmente hermética essa apresentação, colocada ao alcance de todos na Internet, pode-se dizer que a lâmina com círculos de Energia em manifestação representa os Universos sendo comprimidos como uma verdadeira mola para a geração do Contramovimento, produtor do Caos, precedido das condições consideradas como "Bem" e "Mal".

Se estudarmos a Energia como Símbolo do Poder Supremo (um dos Símbolos) veremos que ela é uma massa inerte de Poder latente, essencialmente amorfa, mas capaz de produzir Presente, Futuro e Passado, como três partes de um Movimento Cíclico. Mediante uma translação isso poderia ser colocado em uma fórmula matemática para compreensão humana, mas ela não seria demonstrável em termos da atual Ciência terrestre, por conter componentes totalmente abstratos e de significado subjetivo. Assim, seria inútil colocá-la aqui. Quando o Movimento se exerce a si próprio, gerando a Dualidade e outras Condições-Leis, que servem para reger o Cósmico no ato da Geometrização, que é o que dá forma aos Universos, conforme já foi exposto na Monografia Pública intitulada "A Dialética Rosacruz", as várias versões do Movimento, tanto nas realidades como nas atualidades, criam condições que podem ser aferidas de várias formas por seres animados autoconscientes, que podem considera-las "boas" ou "más" segundo seu interesses particulares ou de acordo com as conveniências específicas de uma congregação.

Por exemplo: um cordeiro há de considerar um mal ser agarrado e comido por um lobo, enquanto este acha isso um bem, pois vai proporcionar-lhe satisfação da gula e proteínas para a manutenção da sua vida. Da mesma forma quando um país invade outro e agride sua população acha que está fazendo um bem à manutenção do seu império, enquanto a nação invadida considera que um imenso mal está se abatendo sobre ela. Na realidade, o que está ocorrendo em ambos os exemplos aqui citados é que versões (na atualidade) do Movimento estão se desenrolando e que isso acontece sob a injunção da Dualidade. Apreciados do ponto-de-vista de

observadores situados em cada um dos lados dos eventos em curso nesse esquema as interpretações não de divergir diametralmente.

No exercício pleno da Magia tal ela pode ser delineada nos estudos do Ocultismo Bem e Mal não podem ser considerados como partes antagônicas do desenrolar de um evento do mundo fenomênico mas, sim, como seções perfeitamente seqüentes de uma linha de ação, tal como se uma barra de ferro inteiriça na realidade fosse composta de dois pedaços diferentes desse metal, perfeitamente soldados, não havendo uma linha divisória absolutamente nítida demarcando onde começa uma parte e termina a outra. O Mal, nesse caso, guardada a distância da comparação, nesse exemplo meramente alegórico, se daria quando tal barra fosse utilizada para a prática de um crime (e seria sentido apenas pela vítima, não pelo criminoso). O Bem, em igual exemplificação, seria, digamos, o uso dessa barra como bengala ou muleta para que um deficiente pudesse se movimentar melhor, e, também, como arma de defesa contra o ataque de um predador, sendo que neste caso o agressor rechaçado a interpretaria como Mal.

Nesse episódio esotérico é preciso considerar ainda que "bem", "amor ao próximo", "abnegação", "altruísmo", "idealismo", "desapego" e, finalmente, o tão decantado "sacrifício" são apenas conceituação ético-religiosa de fundamento principalmente Cristão, embora possamos encontrar tais parâmetros no cânon de outras correntes religiosas anteriores, como o Judaísmo, o Zoroastrismo etc., indo até as primeiras religiões inventadas pelos primatas humanos, das quais certamente a pioneira teria sido o Shamanismo. No exercício da Alta Magia, que é a operação de transformações nos cenários em que o Movimento se exerce, criando todos os eventos e sua fenomenologia corolária, todos aqueles parâmetros são encarados como meras convenções, simplesmente porque estão jogados dentro do mesmo cadinho e subindo como vapor alquímico pela mesma retorta, enquanto o Mago opera as mutações situado em um patamar acima das Polaridades.

O Místico Rosacruz, sendo essencialmente um Alquimista, exerce a função de Magus e lida com aqueles parâmetros acima descritos, com o cadinho e com a retorta, exercendo suas operações de uma posição absolutamente neutra, mesmo porque sua visão é macro e ele enxerga o Cósmico como um todo, estando em todos os lados ao mesmo tempo, através do dom da ubiqüidade, que caracteriza o Adepto. Entretanto, sua maneira de pensar também é polivalente e o Místico Rosacruz procura analisar todos os aspectos envolvidos nos resultados de uma operação mágica, por um motivo muito simples: ele não quer o sofrimento dos seres, pois visa exatamente ao contrário. Considera, então o Mistério da Vida, conforme se relata a seguir.

O Mistério da Vida e a Grande Ameaça

Atravessamos uma época neste planeta em que a vida humana tem cada vez menor valor. Terroristas matam inocentes para promover a guerra e a guerra açula o terror. É um círculo vicioso que precisa ser quebrado pelos místicos que possuam poder de ação sobre as circunstâncias. A violência é inerente ao Reino Animal e no que tange ao homem remonta aos

albores da Antiguidade. Atualmente, porém, o fanatismo fundamentalista e o moderno armamento, incluindo artefatos nucleares, configuram a mais grave ameaça à Vida na Terra já manifestada em toda a história deste planeta. Devemos examinar este fato à luz do Misticismo para encontrar soluções efetivas que sejam capazes de formar um escudo eficaz contra tal ameaça. Deus não fará isso por nós se permanecermos inertes. Devemos entrar em ação.

Examinemos o Mistério da Vida. Essencialmente, vida é o Existir, aparentemente o contrário do Não-Existir, embora nessa instância não haja ainda a Dualidade tal como se a conhece nos Universos. É como se o Número Um saísse (continuamente, eternamente) de dentro do Zero Absoluto, que é a Não-Existência, mas também não é o Nada. Essa pulsação é que produz o Fluxo da Vida, como se um Ponto piscando desde sempre criasse infinitos círculos concêntricos - cada um deles um Universo inteiro, com suas miríades de galáxias ou outras manifestações de existência. Tudo perfeitamente interligado: cada ação isolada interfere no todo e vice-versa.

O Universo em que a Terra está inserida, com sua Humanidade e seus renovados atentados à Vida, que ora se aguçam ao máximo já detectado, funciona sob a Lei do Triângulo e é por isso que nele a Vida se apresenta em três formas básicas: Vida Latente, Vida Inconsciente e Vida Interativa. Devemos estudar esses três estados e sua harmonização, pára que possamos melhor compreender o que se passa e ficarmos em condição de promover uma interferência benéfica para tudo e para todos. Todos vocês que acessam a Internet para se instruir e trocar informações, meus irmãos e irmãs, independentemente de serem ou não vinculados a religiões, ordens e fraternidades, místicas e/ou ocultistas devem procurar entender, ainda que por alto, o funcionamento das Leis Cósmicas que regem a Vida e todas as suas manifestações. Esta é uma instrução necessária a todos os seres humanos nesta atual etapa da evolução da humanidade. Ninguém deve se entregar cegamente ao exercício de algo, sem questionamentos e sem compreensão. A fé deve ser uma certeza intuitiva, vinda de dentro para fora e nunca algo adquirido mediante algum método ou importado de alguma fonte externa.

Falemos da Vida Latente, para iniciar este breve estudo. A Vida Latente é o tipo de existência manifestada pelos corpos siderais, como planetas e estrelas: eles geram vários tipos de formas individualizadas de Vida, os seres animados (animais), as criaturas vegetais e os entes inanimados, como as pedras. Os corpos siderais possuem personalidade combinatória, isto é: de acordo com posições conjuntas assumidas ciclicamente, em função de Leis Cósmicas, influenciam as formas individualizadas de vida e suas aglutinações comunitárias. Para os seres de Vida Latente as criaturas animadas são pouco mais que eventos momentâneos em um turbilhão contínuo e persistente de renovações. Existem certos tipos de conjunções astronômicas em que as posições de vários corpos celestes, cada um com a sua "maneira de ser", afetam profundamente o ritmo da Vida naqueles em que Ela se manifesta, tanto como criaturas animadas como seres vegetais ou minerais. Tudo interage onde a Vida se manifesta e quando a Vida Interativa propriamente dita assume parte do domínio das circunstâncias obviamente tudo pode ser afetado. Pensamentos, palavras e atos tornam-se capazes de gerar mutações e produzir cenários excelsos ou lamentáveis, dependendo da personalidade e da mente daqueles que exercem sua vontade própria, importando-se ou não se importando com os demais. É assim que vemos interesses de grupos e simplesmente de pessoas serem colocados acima de tudo, em detrimento de todo um vasto conjunto de seres e do próprio meio-ambiente. Normalmente a grande maioria dos personagens envolvidos nesse drama existencial não se questiona amplamente sobre a interatividade e o reflexo de seus eventos na esfera da Vida Latente, ou seja: as pessoas costumam não se importar com o que estejam projetando

mentalmente para a aura do planeta em que vivem e para a dos demais corpos siderais do Sistema em que estão inseridos, como o Sistema Solar, que é o caso específico aqui focado. A maioria simplesmente nem sabe que isso ocorre. É preciso saber que toda vez que pensamentos, palavras e atos de violência e agressão à Vida são exercidos, sua carga energética atinge todos os corpos celestes do Sistema, que a refletem conforme suas características próprias. Quando essa emissão é feita de um ponto - como a Terra - que esteja sob má conjunção astronômica, essa carga energética é refletida de forma potencializada, retornando pior ainda. É quando ocorrem sérios conflitos internacionais e a sucessão de eventos violentos fecha um círculo vicioso que precisa ser interrompido para que não ocorra algo ainda mais terrível, como, por exemplo, uma catástrofe nuclear. O que nós todos podemos fazer diante disso usando o Misticismo, algo que a Ciência já reconhece, apesar de sua inerente subjetividade? Talvez vocês pensem que possamos fazer muito pouco, mas na verdade podemos operar fortemente. Uma das "ferramentas" para isso é o Experimento de Aum-Rah, que se destina a purificar a aura da Terra, e que está disponível online em: <http://svmmvmbonvm.org/aumrahexp/> Vocês podem ver esse experimento e podem baixar o eBook que o contém, a fim de que possam executá-lo em suas casas sem necessidade de estarem ligados à Internet. A conexão entre todos que estiverem realizando o experimento se faz automaticamente, independente de tempo. Esse Experimento afeta diretamente a troca de energias entre a Vida Interativa e a Vida Latente, filtrando os fluxos para que ocorra harmonização das boas condições e neutralização das más (conjunção astronômica e emissões produzidas por seres animados). Façam, portanto, esse Experimento, que é muito simples e muito eficiente.

Examinemos agora a Vida Inconsciente e a Vida Interativa independente de relacionamento com a Vida Latente.

A Vida Inconsciente é o tipo de existir manifestado, por exemplo, pelas pedras, pelo ar, pela água e pelo fogo, que não possuem personalidade em suas manifestações mínimas, mas a adquirem quando formam uma congregação de vulto, como montanhas, lagos, rios e mares; furacões, tornados e brisas; faíscas elétricas, raios e grandes labaredas em incêndios. De uma forma geral pode-se dizer que isso constitui o meio-ambiente e suas manifestações; e deve-se compreender que respeitar esse contexto é fundamental. Assim, todas as pessoas devem se empenhar a fundo na preservação do meio-ambiente e, no que diz respeito aos místicos e ocultistas, é muito importante que NÃO se façam invocações aos Elementais voltadas para a agressão ou qualquer outro tipo de dano a outros seres. Cada vez que isso é feito cria-se uma condição maléfica para todos e não apenas para aquelas criaturas que alguém julgue estar atacando legitimamente. Lembrem-se que a legitimidade de um ataque é matéria altamente subjetiva e que depende exclusivamente dos pontos-de-vista das partes envolvidas. Quando seres animados, dotados de autoconsciência e livre arbítrio, como as criaturas humanas, exercem ataques - simplesmente atacando ou como "prevenção, para se defender", e envolvem nisso entes da Vida Inconsciente, um forte e perigoso foco de negatividade se forma e pode produzir círculos viciosos de violência, dor, destruição e morte. Pensem nisso antes de fazerem alguma "simples" invocação sobre uma "mera" pedra.

A Vida Interativa se constitui de todas as expressões de Vida dotada de consciência, autoconsciência e consciência cósmica, como é o caso dos seres humanos e dos demais animais, e das plantas. Todo o Reino Animal e o Vegetal devem ser profundamente respeitados, tendo-se em conta que a utilização de qualquer um de seus representantes para ações agressivas como

descrito no parágrafo anterior cria condições negativas piores ainda e todas as formas de Vida acabam sendo afetadas. A interatividade é a chave do bem-viver, que compreende Paz Mental, Harmonia, Saúde e Prosperidade como funções e como leis. São os 4 pilares sobre os quais se assenta a ambicionada felicidade, que se expressa na alegria de viver e que é o que todos os seres desejam.

Como já procurei expor em textos anteriores a este, igualmente divulgados na Internet, as criaturas humanas criam mentalmente concepções do que elas julgam ser a Divindade, e depois essas formas acabam sendo manipuladas politicamente para controle das massas e exercício do poder por uma cúpula que se julga superior a tudo. Vocês já viram o que vem sendo feito em nome de Deus e através das religiões na face da Terra: coisas boas e coisas más. As várias concepções de Deus e as diversas religiões e as interpretações que se faz delas têm resultado em conflitos mortais mediante a intolerância. Mentalizem, sempre que possam, em suas orações e rituais habituais, a palavra TOLERÂNCIA como algo calmo, equilibrado e imperturbável que se situa entre partes em contenda e que atua sobre elas de maneira equânime, neutralizando os ímpetos de afirmação da vontade, de vingança e de ira. Meditem sobre os últimos acontecimentos internacionais envolvendo terrorismo e guerra e façam a mentalização que lhes está sendo proposta. Sempre haverá quem ache que isso "de nada adianta", mas em verdade eu lhes digo que isso é fundamental. Lembrem-se de que todos são um no contexto de um Universo e que a mente de cada ser é interligada com as demais na grande rede cósmica da Vida!

O conjunto de tudo isso é o Fluxo da Vida, eterno e imortal, dentro do qual as criaturas são transitórias, porém fundamentais e dotadas de perspectivas de propagação na Eternidade. Propaguem agora um futuro melhor que o presente, no qual vocês mesmos poderão viver, se quiserem.

Dito isto, passemos a considerar três aspectos da implementação de parâmetros considerados ético para discernimento entre Bem e Mal por parte de observadores animados autoconscientes, como os seres humanos.

Religião, Esoterismo e Política

Em última análise praticamente todas as Ordens e Fraternidades esotéricas e iniciáticas representam uma tentativa de escapar ao domínio que as religiões exercem, ao mesmo tempo em que são o resultado de um esforço purista para resgatar da vala comum da tradição imposta pela política do Poder a essência da Divindade, segundo o entendimento humano para esse profundo, complexo e misterioso tema, que a todos parece estar velado por denso véu de provas e afeições de sinceridade na busca. Empreender essa inquirição em todos os níveis, parece ser função da Humanidade como um todo, embora a ação nesse sentido seja desencadeada por uns poucos, que progressivamente lutam para abrir os olhos dos demais para uma realidade mais ampla do que aquela que lhe é apresentada por aqueles que os governam física e subliminarmente.

Tem sido simplesmente notáveis os trabalhos místicos que foram empreendidos para a consecução dos propósitos acima descritos e vários fundadores de organizações místicas e ocultistas, hoje tidas, havidas e proclamadas como tradicionais, simplesmente devotaram suas vidas ao cumprimento dessas missões a que se impuseram - uns sendo muito bem sucedidos e produzindo enormes e bem organizadas ordens e outros, com menos sucesso no Plano Físico, igualmente obtendo êxito no Plano Espiritual. O trabalho vem sendo feito desde os albores da autoconsciência humana, quando o primatas humanos passaram a perceber que eram entidades autônomas vindas do nascimento para a morte com a missão de procurar compreender o significado desse percurso, com as tradicionais perguntas "Quem sou? De onde vim? Para onde estou indo?"

A fim de que não possam pairar dúvidas sobre as enunciações acima é preciso deixar bem claro que tanto o Plano Físico como o Plano Espiritual são estratos da manifestação cósmica constituídos da mesma matéria, que vem a ser a Energia em movimento. A diferença entre um e outro está na particularidade da variação da frequência vibratória: o Plano Físico constitui-se de matéria formada por vibrações mais "baixas", segundo um ponto referencial meramente hipotético, enquanto o Plano Espiritual é constituído de manifestações produzidas por matéria de "alta frequência". Nem todas as criaturas animadas do planeta Terra acessam em igualdade de condições perceptivas esses dois planos; o chamado Plano Espiritual - lque é antes de tudo uma criação mental - parece estar restrito aos seres dotados de autoconsciência, enquanto aqueles outros, possuidores apenas de consciência do meio ambiente, não poderia alcançá-lo por meios totalmente perceptivos, apenas - e talvez - intuitivos, pelo fato de não serem capazes (ainda) de produzir e/ou fazer parte da geração de criações mentais.

Dito isto, não fica muito difícil para qualquer um entender que ambos esses Planos estão projetados na Dualidade, sendo, portanto, perecíveis e totalmente renováveis, dentro de ciclos de manifestação e abstenção de existência. Existir, ou ser, é um estado metafísico de difícil descrição por um terráqueo da presente era universal (em vigor para as manifestações deste Universo no qual estou me dirigindo a vocês). Tal estado não só é difícil de ser claramente enunciado e rotulado por palavras como também é igualmente difícil de ser corretamente compreendido. Pode-se, quando muito, simbolizá-lo em uma tentativa totalmente alegórica de expressá-lo de forma inteligível, dizendo que a Não-Existência seria o Zero e a Existência seria o número 1 saindo de dentro do Zero.

Desta forma a grande maioria dos terráqueos que se devotaram ao Misticismo e ao Ocultismo na tentativa de escapar aos dogmas religiosos e às imposições sacerdotais da religião oficial de seus países produziram correntes de afiliação, instrução, iniciação e formação de pensamento tateando no escuro e tiveram de lançar mão de símbolos e alegorias para tentar expressar de forma inteligível algo que passaram a conhecer por intuição, osmose ou outro tipo de harmonização com os Planos Superiores, habitados pelos Mestres Cósmicos, que estão mais próximos daquilo que pode ser definido, em tese, como "a Verdade Absoluta" - uma condição e estado que não dependem de consenso sobre vários pontos, como a Verdade Relativa (que é a conhecida nos estudos de Alta Metafísica). O grande problema é que muitos que enveredam pelo esoterismo iniciático passam a encarar os símbolos como algo de percepção e interpretação literal, quando não são isso, na realidade.

Falemos, agora, um pouco sobre a Verdade. Embora esse tema da Verdade já tenha sido

abordado em escritos anteriores de minha autoria, colocados ao alcance de todos, na Internet, é bom dar aqui um exemplo sucinto e prático do que vêm a ser a Verdade Absoluta e a Verdade Relativa (em termos de entendimento humano).

Digamos que após sua formação acadêmica um homem ou uma mulher decidam fazer Mestrado, Doutorado e cheguem à condição de Phidias Doctor (Ph.D.); tendo feito isto, mesmo que com plágio de idéias, compilação de idéias alheias e a assistência de especialistas no assunto, que cobram para fazer sob encomenda monografias e teses acadêmicas, esses "doutores" não de sê-lo sem as aspas (doutores) pelo reconhecimento consensual de toda uma comunidade que vive em função desse tipo de esquema. Obviamente essas pessoas poderão exibir seus diplomas, títulos e siglas, apondo-as à assinatura (Fulano de Tal, Ph.D.), mas dificilmente produzirão algo que comprove a sua proficiência nos ramos de atividade e conhecimento humano a que se dedicaram, uns por vocação, outros por conveniência segundo os padrões definidos pela sociedade de consumo para se chegar ao êxito. Esta condição de PhD, que à primeira vista poderia parecer Verdade Absoluta na verdade é uma Verdade Relativa (ligada a um consenso).

Tomemos agora um exemplo oposto. Imagine-se um homem ou uma mulher que tenham apenas a instrução fundamental mas sejam dotados de grande poder de observação, de absorção de ensinamentos contidos em experiências da vida e possuam capacidade de concatenar e organizar idéias próprias, estruturando-as de forma racionalmente hierarquizada dentro de um texto expositivo para afinal as apresentarem como tese, tal como faria um candidato oficial a um título oficial acadêmico. Mesmo sem terem curso superior essas pessoas teriam de ser aceitas pela comunidade acadêmica como capacitadas e isso, na prática, realmente acontece, tanto assim que todos os anos universidades de alto renome em todo o mundo conferem diplomas honoris-causa a homens e mulheres nas condições aqui descritas. Conheço, inclusive, o caso de um músico brasileiro, nordestino, praticamente analfabeto, cuja arte atingiu tal magnitude de expressão que foi reconhecida no mundo inteiro e todos os aclamam como Mestre (que realmente é), tendo-lhe sido conferido um diploma honoris-causa por uma universidade européia. Este seria, em termos de compreensão humana, um exemplo de Verdade Absoluta, pois o consenso em torno dela é natural, como uma decorrência de um estado de verdade, e não apenas obrigatório, advindo de imposição em função de um esquema cumprido oficialmente.

Exemplificadas essas situações pode-se agora, entender o motivo pelo qual místicos de pouca instrução formal, como Jacob Boheme (um sapateiro) são capazes de transmitir conhecimentos superiores enquanto doutos sábios oficiais não conseguem fazer isso com tanta proficiência. Tudo isso foi dito neste pequeno trabalho para que se possa entender as razões pelas quais homens simples tentaram escapar dos ditames religiosos impostos a ferro e fogo pelos doutores de religiões ligadas ao Poder, como é o caso do Cristianismo com todas as suas seitas e correntes derivadas de cisões ocorridas pelos mais diversos motivos e pontos de discórdia.

Contudo, justamente em decorrência das condições acima expostas a grande maioria das ordens e fraternidades esotéricas e iniciáticas se aferrou com unhas e dentes a uma carta-patente ou outra qualquer condição de credenciamento mediante "diploma" para nela respaldar sua autoridade para a fundação. Da mesma forma em razão dos motivos expostos esses fundadores não conseguiram se desvincular totalmente dos valores originários incutidos em sua etnia, sistematicamente, de geração em geração, de uma forma tal que ficaram gravados na codificação do DNA. É por isso que praticamente nenhuma ordem ou fraternidade esotérica e

iniciática do Ocidente conseguiu se desvencilhar totalmente dos resquícios do Cristianismo. Indo mais longe, ou para o Alto (como queiram), a totalidade simplesmente não consegue se livrar das concepções semíticas de Divindade, principalmente da criação mentais judaicas, tais como Kabbalah, anjos, nomes sagrados e "secretamente verdadeiros" de Deus ou de Jesus (Yeshouah, por exemplo). A vontade inconsciente (e que representa a verdadeira vontade de pessoas e de comunidades e congregações esotéricas e mesmo político-sociais), aponta para o expediente da substituição como último recurso. E é assim que vemos ordens e fraternidades de ocidentais (em sua imensa maioria constituídas por brancos de origem cristã) se apoderar de valores do panteão de Khem (Antigo Egito) na tentativa desesperada de ancorar fundamentos em princípios não-cristão-ocidentais. Mesmo entre as camadas mais baixas da população verifica-se essa disposição e os brancos tentam se agregar em torno de valores como os pertencentes à cultura Yoruba.

Ao longo dos séculos as religiões têm sido o instrumento de dominação usado pelos detentores do Poder temporal para consolidá-lo e torná-lo inquestionável entre as massas governadas. Isso se verifica não só nas religiões de base semita, como Judaísmo, Cristianismo e Islamismo, como em outras muito mais antigas, como a religião oficial do Antigo Egito, a na qual o faraó era apresentado às populações como uma espécie de Deus vivo, que tinha de ser obedecido cegamente, sem quaisquer questionamentos, justamente em razão da sua suposta condição divina. As chamadas Escolas de Mistério, que originaram as correntes esotéricas autônomas, representam basicamente um esforço para romper com esse status quo pelo qual o Poder temporal se alicerça no Poder sobrenatural para se legitimar e se imbuir de autoridade incontestável.

Se examinarmos as raízes do Rosacrucianismo verificaremos que está totalmente inserido no modelo social acima exposto e que, portanto, um Rosacruz jamais poderia se alienar dos problemas político-sociais de seu tempo, encerrando-se na torre de marfim do "purismo esotérico" para viver em função de lendas da Idade Média procurando sentir-se no clima que seria o dos cavaleiros andantes das Cruzadas e da Távola Redonda, com seus ares românticos e seus odes à Excalibur.

Qualquer místico ou ocultista autêntico da era moderna não pode de maneira alguma permanecer indiferente aos eventos adversos do mundo fenomênico que vergastam seres e populações inteiras, como o holocausto dos judeus, a hecatombe atômica de Hiroshima e Nagasaki, o massacre de civis no Iraque e no Sudão e, mais recentemente, o cataclisma dos tsunamis no Oceano Índico no qual mais de 300 mil criaturas humanas pereceram e mais de 5 milhões ficaram em estado lastimável. A finalidade do Misticismo e do Ocultismo é propiciar aos seres mais compreensão e mais Poder para que possam viver melhor em todos os sentidos, com cada qual se satisfazendo plenamente sem interferir ou sequer tentar influenciar a órbita alheia, de modo que essa condição se generalize cada vez mais, aumentando a harmonização e aparando as arestas dos desentendimentos.

O verdadeiro esoterista tem uma função social profilática e instrutiva que suplanta em importância a atuação de personagens políticos que pretendem exercer o governo oculto do mundo. Contudo, é preciso reconhecer que no Plano da Dualidade tudo é dual e, por esta forma, há dois governos ocultos do mundo: um político e outro esotérico. Esses dois governos distintos formam as duas pontas de um Triângulo de existência cósmica que resultam em uma terceira, a qual é o Verdadeiro Governo Oculto do Mundo. Por este Governo pretende-se que a evolução

das consciências se alicerce na justiça social e na igualdade de direitos para todos os seres - e a isso se poderia chamar de uma tentativa, sob controle, de estar em harmonização com as Leis Cósmicas e com a própria Espiral Sagrada da manifestação da existência em todos os níveis. Este discurso é parte do trabalho que a Ordo Summum Bonum vem realizando junto ao público em geral com vistas à Nova Era Mental, na qual um crescente número de indivíduos deverá ser libertado das superstições e crenças impostas de geração em geração pelos donos do Poder temporal que buscaram respaldo em um suposto sobrenatural para adquirir a autoridade necessária ao mando pelo arbítrio.

Examinemos agora aspectos da atuação dos observadores (seres animados autoconscientes) dentro do contexto dos eventos criados pelo Movimento.

Algo a Respeito da Quarta Dimensão

Muito se fala em Luz e em Iluminação espirituais nos dias de hoje, em que a Internet facilita as comunicações, gerando troca de informações em volume sequer sonhado pelos místicos da antiguidade. Muitos se apresentam como Iluminados e outros colocam mensagens em listas de discussão sempre precedidas de "Saudações na Luz" ou algo parecido. Outros tantos pretendem estudar, de forma teórica, a natureza da Luz, a fim de se apresentarem como detentores de conhecimento superior, mas muito poucos se preocupam com a verdadeira natureza da Luz, com seu real significado e com sua utilização no Plano Terra, que é onde vivem todos os que discutem esse tema. Na Eternidade a Luz não é "estudada" ou discutida, é vivenciada em sua plenitude e é precisamente nisto que se resume o regosijo dos entes que ascenderam a tal plano. A Vida Eterna é, pois, a morada da Luz, onde a alma individual a vivencia em toda a sua plenitude. Este era o ideal a ser atingido pelos Adeptos da Escola de Mistérios de Akhenaton (Os Iluminados). Foi o primeiro núcleo de Pensamento Rosacruz de que se tem notícia no pós-Atlântida, pois preceituava o desabrochar da Rosa Mística (a alma individual) na Cruz da existência material, formada pela interseção das forças que se opõem permanentemente no Plano da Dualidade. Esse florescer esotérico culminava com a transposição para a Vida Eterna da essência anímica individual, como um ente peculiar por seus méritos segundo o exercício deles (e portanto diferenciado dos demais), mas desprovido da então não mais necessária personalidade humana - a expressão do caráter no âmbito da interação terrestre. Essa concepção é que permite a um ser humano comum se transformar em Mestre Ascensionado e penetrar, em tal estado, no âmbito da Ordem Rosacruz Verdadeira, Invisível e Eterna, quando, para quem ali chegou, ela se torna Visível. Este é o Dia da Transformação e esta interface de percepção do Ser em que isso (essa fantástica alquimia R+C) se processa é a Quarta Dimensão, que tem como Supremo Grande Mestre aquele ser que, na Terra, foi conhecido como o Faraó Akhenaton. O Pórtico Místico acima representa a imortalidade da Vida (a Ankh) entre as colunas da Dualidade, sob a estabilidade eterna do Logos Solar, no qual Kheper (o Escaravelho) simboliza o renascimento. Trata-se do renascimento da consciência na Consciência, do que falarei a seguir.

Muitos de vocês já se terão perguntado em que consiste exatamente a consciência e o que vem a

ser a Dualidade, aqui entendida como um Plano no qual atuam forças opostas. Eu direi a vocês que a Consciência é um Triângulo gerado no Plano da Expressão (a Criação) pela oposição daquelas forças contrárias, absorvido pela Mente e abstraído pela Vacuidade, à qual os budistas chamam de Nirvana. Esta é a Consciência grafada com C maiúsculo, pois é uma Consciência macro, a qual constitui, por assim dizer, o substrato da Mente, não sendo sua essência nem atributo, existindo mais como um adendo que lhe é aposto por uma injunção do existir pela oposição dos contrários. Tal injunção tem um "funcionamento" que, para efeito de melhor entendimento, pode ser comparado à ação de uma gigantesca (na verdade infinita) "mola". Essa "mola", na realidade uma espiral, a Spira Legis (Espiral da Lei), é "descrita pelo Logos" (formada no Espaço) através da expansão multidimensional de um Círculo Sagrado - circunferência que o Ser descreve continuamente em torno de Si próprio, em seus ininterruptos esforços para existir. A cíclica expansão desse Círculo - e a sua ação inversa, em uma oscilação cíclica - constitui um pulsar que produz incontáveis Universos com a "forma" de tubos voltados sobre si mesmos, continuamente, de uma maneira tal que praticamente "se viram pelo avesso" saindo por buracos de antimatéria e retornando na forma de novos mundos, reciclados em energia e em Consciência. Cada ação destas que aqui descrevi se constitui em uma volta da Espiral infinita, na qual Esferas inteiras ascendem, como novas materializações, após terem sido aparentemente destruídas pela Entropia. Tal processo leva a um "aprimoramento" da acuidade da Consciência, o qual seria descrito, por criaturas humanas, como "evolução".

A Consciência é, pois, a faculdade de perceber (algo ou tudo que é externo/interno ao percebedor), e é assim que esta terceira ponta do Triângulo se forma, tomando conhecimento das outras duas, que se opõem continuamente, constituindo a Dualidade em ação para a formação da percepção. Faço esta descrição em uma visão macro do conjunto de eventos, criaturas e leis que os regem. Cada ente animado - como um animal, um inseto -, cada ente inanimado - como uma pedra -, cada ente semianimado - como uma árvore, por exemplo - funciona como um fractal-componente deste Triângulo macro. Dentro desta concepção realmente "assim como é em cima é em baixo" e poderemos ver isto na própria Consciência: é ela formada pelo somatório de todas as unidades individuais e/ou congregadas de consciência (aqui grafada com c minúsculo), da mesma forma que a consciência do corpo humano não é simplesmente cerebral mas, sim, é a soma das consciências de todas as células que compõem esse organismo vivo. Vemos, então, que há dois tipos de percepção na Dualidade: a Consciência macro e a consciência micro e que ambas são iguais em princípio e em essência, diferenciando-se unicamente pelos invólucros de que se servem para existir concretamente, ou seja, na Matéria. (1) Primariamente a consciência não dá ao seu portador a faculdade de se autoperceber e nem mesmo de interagir com o exterior a ele, como é o caso da consciência de uma pedra.

Entretanto, no alargamento da visão macro sobre a Criação, constata-se (2) que em uma concepção mais ampla "assim como é em cima NÃO é em baixo" e isso sucede simplesmente por que os níveis são diferentes. Não são níveis de compreensão ou sequer níveis de existência, mas simplesmente níveis fora da Dualidade, os quais coexistem no mesmo "lugar" e não podem ser compreendidos pela mente humana. Desta forma, feita a enunciação deste preâmbulo, pode-se entender que Criação, Mente e Consciência são eventos e qualidades produzidas e isso afasta a possibilidade de panteísmo como ideação definitiva para o que existe e para "quem" o tornou existente.

Dentro da consciência (como de resto na Consciência) existem vários níveis, gradações, e

todos, por assim dizer, são "evoluções" (no sentido de aprimoramento e no sentido espiralístico), sendo a consciência (ou Consciência), como embrião, evento e produto, a autoexpansora de si mesma, em todos os sentidos. Esta parte desta singela exposição deve ser bem apreendida, para que se possa compreender, então, no que consiste a "morte" e a "Vida Eterna", bem como o "domínio da Vida", do que falarei a seguir.

(Parêntesis necessário: Saibam quantos lerem este panfleto digital que ele é um mero extrato do "Livro da Nova Era", de minha autoria, uma espécie de "Livro das Revelações", que poderá ou não ser trazido a público em sua totalidade (atualmente é restrito a membros da Ordem de Maat, não tendo a sua publicação sido autorizada ainda pela Ordo Svmvm Bonvm). A publicação deste panfleto está sendo feita aqui porque a Internet é uma mídia muito abrangente e universal e convém que pessoas que ainda não tomaram tomem conhecimento dessas conceituações. Não são explanações puramente metafísicas, feitas sobre terreno tão subjetivo, mas matéria para exame, meditação e - se for o caso - comprovação científica, o que eu acredito que ocorrerá, fatalmente, sendo tudo apenas uma questão de tempo. Os que realmente se interessarem por temas como este, tratado aqui, poderão procurar uma Ordem ou Fraternidade Rosacruz, que os iniciará nesse tipo de pensamento e preparará para uma evolução conceitual no decorrer da qual poderão se transformar em seus próprios Mestres. Existem várias R+C acessíveis pela Web e aquela que for a escolhida poderá (pelo menos teoricamente deverá) ser a com que mais se harmoniza o estudante, no momento. Para conhecer algumas dessas Organizações, visite o Portal de Aum-Rah (3), em <http://www.svmvmbonvm.org/aumrah>)

Como já foi dito, a consciência e a Consciência possuem gradações e uma dessas faixas é a chamada autoconsciência (na consciência individual) ou Autoconsciência (na Consciência macro). Por esta faculdade um ser existente, animado ou impelido (criatura animal ou planeta, por exemplo) percebe-se a si mesmo como criatura vivente, em um trajeto, iniciado no nascimento e que terminará na morte. A compreensão de que existe uma origem leva seres e entes planetários a criarem a idéia de Deus, como originador e protetor benéfico ao qual muitos poderão clamar quando em aflição, medo ou diante de algum infortúnio. É por este motivo que existem, mentalmente criados - e então, por isso, existentes - vários Deuses, cada um dos quais em seu Universo estelar, galáctico e cósmico. O conjunto de tais universos, com a gradação descrita (três níveis: sistema solar, sistema galáctico e sistema cósmico) constitui um Triângulo, que se replica, fractalmente, em cada Plano de Compreensão. (4) Basicamente, a idéia de Deus é a forma que o universo criatural animado encontra para explicar, de modo inteligível, aquilo que não consegue entender mentalmente, por estar em um nível acima da sua compreensão.

A Spira Legis não é algo de constituição definitiva e inexorável - uma certeza sobre si mesma -, mas um evento que pode ser influenciado por uma tão minúscula manifestação como a criatura humana. Durante sua existência no Plano Físico, o mundo da Matéria, o ser humano possui um tipo de autoconsciência que lhe faculta sentir-se a si mesmo e ao mundo que o rodeia e no qual existe, e essa faculdade é utilizada para a interação com os demais, através da expressão, da troca de idéias e energias, da criação mental e material e do serviço. Dessa interação - e também da introspecção e do que dela se extraia que permita mudar a interação para melhor, em um sentido amplo - surge a experiência, e esta conduz a uma possível evolução da consciência. É justamente essa possível evolução que permitirá ao ser animado continuar existindo após a chamada "morte", porque obteve, na vida material, a experiência necessária à ampliação da acuidade da consciência. Quando essa acuidade é exacerbada ao máximo que se

torna possível em um plano material, rompe-se a "barreira da morte", tal e qual um jato supersônico rompe a "barreira do som". A própria criatura humana é, então, o artífice dessa magistral transformação da consciência, pela qual ela simplesmente continua a manter suas essência e qualidades independentemente de estar existindo ou não mais estar existindo o organismo vivo que inicialmente a tornou possível (!). Trata-se de um ato de exercício da Vontade. É desta forma, por tal processo, quer o ser humano acesse a Vida Eterna e ali se situa (ou acesse um plano intermediário, do qual retorna à existência material como outra pessoa, mas carregando a bagagem experiencial daquela que foi anteriormente, no que se chama de reencarnação e que não é uma regra geral para os seres, mas uma exceção, visto que a maioria é simplesmente reciclada, sendo o seu lumen (5) empregado na constituição de novas manifestações, criaturais ou não, tal como se dá com galáxias inteiras, enquanto umas poucas subsistem como seres cósmicos em permanente evolução e progresso, situados em um patamar "Eterno" ou em um plano intermediário de "baldeação").

Cumprir conscientemente o processo alquímico dessa transformação da consciência é contribuir, intencionalmente, para que a Consciência (macro) também assim o seja - e isto é harmonização, levando, portanto, à Paz Mental, que é uma sensação de absoluto bem-estar, simbolizada pelo "sorriso puro". O "sorriso puro" é a manifestação do "estado de graça" do qual o ente já não pode ser tirado e no qual não pode ser afetado por qualquer injunção negativa da Dualidade. Nesse estado foi encontrado, pela criatura humana, o ponto exato de equilíbrio entre as forças antagônicas da Dualidade no qual se gera o Triângulo também para a individualidade. A cada novo Triângulo individual criado pelos seres animados mais se consubstancia o Triângulo macro, que a tudo contém. A isto se chama "a consecução da Grande Obra" e este é um trabalho particularmente Rosacruz.

Futuramente, para maiores esclarecimentos deste tema, voltarei a abordá-lo, sempre de forma acessível, a fim de que todos os internautas, mesmo os que nunca tenham se interessado por esoterismo ou metafísica, possam pensar no assunto, vislumbrando uma nova porta para a compreensão de suas realidades, que lhes possibilite, abrindo-a, descortinar uma nova vida, quem sabe a própria Vida Eterna, não como um fim cobiçado, mas como uma contribuição para o Todo, sem um objetivo específico e definido.

Sobre a Globalização Universal

Nenhuma criatura manifestada no Cósmico, como ser animado, comunidade ou nação; corpo celeste ou conjunto destes, formando um sistema planetário ou galáxia, por exemplo, vive em total isolamento dentro de um círculo próprio, imune à interação e isento de participação no todo. Assim como um ser humano é uma criatura, uma cidade ou um país também o são, bem como um planeta, uma estrela, um sistema planetário como o Sistema Solar, uma galáxia inteira e um Universo completo. Da mesma forma que um ser humano é um complexo conjunto de células - cada qual com a sua consciência própria, individual e característica - constituindo-se em um sofisticado complexo de memórias, emoções e vontades, uma comunidade humana, de outros animais ou de seres de outros planetas também forma um ser complexo e isso vale

igualmente para as formações estelares e galácticas. Em uma visão mais ampla de todo esse conjunto pode-se notar que a interação é uma necessidade básica, uma decorrência do modo de funcionamento dos Universos, visíveis e invisíveis, e é justamente por esse motivo que a Lei do Karma existe e funciona. Basicamente, é uma Lei de causa e efeito, porque quando alguém efetua uma ação todo o conjunto é atingido, de uma forma ou de outra, em maior ou menor escala, havendo conseqüências gerais e individuais. Essa característica dos Universos tem sido objeto de profundos estudos por parte dos místicos e ocultistas através das eras no planeta Terra e em outras esferas espaciais, que também são seres vivos e animados, conscientes e autoconscientes, à sua maneira. A consciência não é, como muitos acreditam, atributo exclusivo dos primatas humanos, inclusive no que se refere à faculdade autopercepção, denominada autoconsciência: o ser humano tem consciência de ser humano, uma planta tem consciência de planta, uma pedra tem consciência de pedra. A busca da interação das consciências ocorre volitivamente e aleatoriamente, com pleno conhecimento de causa ou por intuição, sob várias formas. Existem, no planeta Terra, por exemplo, seitas ritualísticas que se dedicam a vivenciar os efeitos da interação de consciências, e uma delas, bem conhecida no Brasil, é a do Santo Daime, que pratica a interação da consciência animal com a consciência vegetal através da ingestão do caldo de um elaborado cozimento de certo cipó, envolvendo um ritual místico.

A interação das consciências também é praticada em ritos primitivos de religiões muito antigas, como a religião animista Yorubá, que veio a dar origem ao Candomblé: através de rituais secretos, no recesso de quartos escuros e muito bem guardados, promove-se a interação de consciências do Reino Animal com consciências dos Reinos Vegetal e Mineral, que são sincretizadas no Ibá. A Ordo Templi Orientis (OTO) também tem realizado experiências nessa área, inclusive manipulando energia sexual.

A interação das consciências não se limita, obviamente, ao que acontece no planeta Terra, que interage ele próprio com outros corpos celestes, na esfera sob o controle da estrela Sol, de quinta grandeza segundo a medição humana. Por sua vez o Sistema Solar interage com outros sistemas planetários, controlados por outras estrelas, e cada um desses sistemas funciona, guardada a distância da comparação, como um átomo em um conjunto atômico formador de moléculas. (Lembrem-se, porém, que constituição atômica convencional, tal como é apresentada graficamente - um núcleo de prótons e méson com elétrons gravitando em torno - é apenas convencional e alegórica, não representando uma realidade absoluta, como a dos sistemas planetários siderais).

O Universo inteiro no qual o Sistema Solar se movimenta forma um imenso tubo circular, que se fecha sobre si mesmo, com verso e reverso repletos de Vida, e que interage com outros Universos iguais, em Planos visíveis e invisíveis à percepção humana. A grosso modo podemos deizer que as faces externa e interna desses tubos circulares constituem mundos físicos e mundos suprafísicos, em uma escala que beira a Quarta Dimensão sem contudo atingi-la, tal qual fosse um "limbo". O imenso conjunto dos Todos Universais constitui, por sua vez, esferas de ação que gravitam em torno do Grande Sol Central, que emite continuamente o Logos Vivificador.

Dentro desse fantástico complexo interativo não existe nada, mas absolutamente nada, que possa ser rotulado de "sobrenatural". Existem, apenas, realidades e leis que o homem ainda não conhece mas que passará a conhecer de acordo com o andamento da evolução, pois nada é estático e tudo evolui. O próprio trajeto dos seres individuais entre o nascimento e a morte

constitui uma ação evolutiva. É muito natural, pois, e não pode ser encarada como algo "fantástico", a visita de seres de um planeta a outro.

Através dos tempos a Terra tem recebido a visita de viajantes do espaço, que exploram novos mundos com as mais diversas finalidades, todas baseadas na Lei da Interação. Extraterrestres lançaram o fundamento de antigas civilizações terrestres, como a que resultou na constituição de Khem (Antigo Egito) e - mais ainda - influíram nos códigos genéticos causando modificações propositais no DNA. A interação dos mundos faz parte de um plano universal em permanente andamento, que tanto aciona a Lei da Evolução como funciona sob os seus ditames e efeitos, em uma ação interativa que pode ser chamada de Globalização Universal. Dentro desse contexto a globalização que o planeta Terra experimenta atualmente (Terceiro Milênio Cristão) nada mais é que uma participação na Globalização Universal.

A Globalização Universal pode ser definida, a grosso modo, como adensamento das várias camadas de consciência da Mente Cósmica, compreendendo inclusive os vários tipos de consciência infusos e difusos na Energia Escura.

Místicos dos Círculos Internos de Ordens e Fraternidades Rosacruz e de outras Organizações vêm estudando, já há algum tempo, congregados na Ordo Summum Bonum, as características, propriedades e efeitos da Globalização Universal em vários mundos habitados, como o planeta espiritual Uranus2 e o planeta físico Terra. Vários seres daquela esfera espiritual, que se manifesta na Quarta Dimensão, manifestaram-se no planeta Terra e vice-versa, através de projeções da consciência e teletransporte mental.

O planeta Terra tem sido visitado por seres de outros planetas físicos, que utilizam naves físicas, e por seres de planetas espirituais, que usam naves de energia pura ou simplesmente se congregam em uma, fazendo de seus corpos individuais mentais as partes de uma vasta nave mental que praticamente não conhece limites para viajar no Tempo e no Espaço. Essas naves são movidas dentro do Espaço-Tempo pela própria energia dos seres que a formam e não podem ser consideradas "físicas", como uma astronave material.

Esse amplo processo interativo da Globalização Universal não é algo que possa ser avaliado em função de um propósito, uma finalidade, um objetivo, pois tais valores são parâmetros puramente terrestres e de alguns outros planetas físicos do mesmo nível. Esse processo é antes um andamento, um continuum energético. Contudo, no bojo de tal contexto muitas ações de cunho prático para seres, comunidades e mundos podem acontecer e acontecem. Por exemplo: há um gigantesco corpo celeste em rota de colisão com a Terra, que deveria impactá-la no ano terrestre (Cristão) de 2015, mais exatamente no dia 15 de Fevereiro daquele ano. Agindo em harmonia com Leis Cósmicas e no interesse comum de vários planetas físicos que seriam afetados por esse evento, seres da Terra e de outros planetas físicos e espirituais (da Quarta Dimensão) já conseguiram provocar um desvio de alguns graus na trajetória do gigantesco meteoro. Entretanto, para o ano de 2034 há outro evento parecido em andamento, o qual resultará no Dia da Transformação Planetária, com a projeção de um aspecto-parte deste atual planeta para uma condição de esfera celestial. O planeta em si será muito afetado, pelo choque eletromagnético de sua aura com a do corpo impactante, mas uma extensa região será totalmente preservada, por estar no lado diametralmente oposto ao do impacto; essa região preservada compreende toda a América Latina. Astrofísicos da Lua Khem vêm trabalhando com sucesso para a minimização do impacto físico, que compreenderia a colisão de matéria

densa com matéria densa. É preciso que a Terra seja preservada, para que possa ocupar o lugar do planeta Uranus2, que ascenderá da Quarta para a Quinta Dimensão, como parte normal dos eventos da Spira Legis (6). Atualmente o Planeta Uranus2 (ou Planeta Espiritual Uranus) situa-se na Quarta Dimensão.

A solidariedade interplanetária é uma realidade e habitantes de vários mundos têm podido aproveitar seus planetas ao máximo através dela, migrando para outros corpos celestes ou ascendendo a planetas espirituais em processos sob total controle e não ao sabor dos imprevistos. O Misticismo e o Ocultismo têm sido usados como verdadeiras Ciências na consecução de muitas ações importantes para numerosos mundos em vários Universos, pois os místicos e ocultistas são, na verdade, cientistas muito à frente da Ciência convencional de seu tempo. Não se trata de ficção científica, mas de uma realidade que faz parte da Globalização Universal, que compreende a troca de informações, conhecimentos e tecnologias entre seres de diversos mundos, uns físicos, outros espirituais.

Após este breve e sucinto relato, no qual me referi apenas em passant a certas realidades, gostaria de pedir ao leitor que realizasse o seguinte experimento, muito simples: Deite-se em um quarto escuro, mantenha os braços estendidos ao longo do corpo, e respirando de forma compassada e profunda, procure visualizar, mentalmente, com os olhos fechados, uma oval tridimensional de cor lilás pairando sobre sua cabeça. Feito isso, entre em meditação, esvaziando a sua mente de todos os pensamentos. Pode ser que no decorrer dessa meditação o leitor seja conduzido, mentalmente, à observação de outros mundos. Qualquer pessoa equilibrada e razoável poderá fazer esse experimento, mas certamente estudantes de organizações esotéricas e iniciáticas com conhecimentos preliminares na área de experimentos e meditação deverão obter melhores resultados.

Desejo a todos muita paz e sucesso nessa tentativa de aproximação com outras realidades, que também é parte integrante da Globalização Universal

Ad Rosam Per Crucem.'Ad Crucem Per Rosam

KMK e estejamos sempre atentos para não se perca a Luz de vista!

Svmmvm Sanctissimvs Ilvminatvs,

28 de Junho de 2005 CE

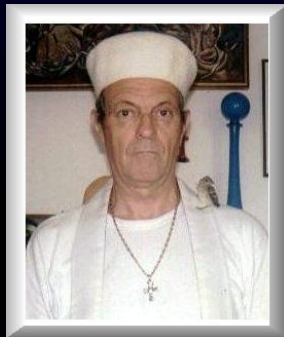
Per Novus Ordo Seclorum,



Frater Velado, Abade para o Terceiro Mundo
Sacrossanctae Ordo Svmvm Bonvm
<http://svmmvmbonvm.org/>

NOTAS:

(*) O Illuminatus Frater Vicente Velado é Abade da Ordo Svmvm Bonvm Para o Terceiro Mundo e Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível. Foi instruído pela Loja da Grande Fraternidade Branca para construir a Interface Web do Rosacrucianismo na Nova Era. Filósofo, pintor místico, músico e experimentador científico o Frater Velado, como é conhecido, foi eremita Beditino durante oito anos. Um livro digital contendo sua biografia oficial, pela Ordo Svmvm Bonvm, está disponível online e para download na Biblioteca Digital OS+B. Seu website oficial é o Prophet Jehosu. A Galeria de Arte do Frater Velado pode ser visitada através de Digital-Matrix R+C.



(1) A Matéria é constituída pela Energia em movimento no espaço, o qual é o seu "container".

(2) O Frater Velado teve acesso ao Prisma da GFB, o qual mostra a Criação e o que a antecede. O acesso a esse Prisma é dado pela Iniciação do Sétimo Grau do Faraó, a qual "quebra" um determinado selo, que não pode ser aqui nomeado ou descrito.

(3) Aum-Rah, Mestre da Grande Fraternidade Branca que atua no Sistema Solar e projeta manifestações temporárias, muito curtas, nos vários planetas. É um dos Mestres da Ordo Svmvm Bonvm e sua representação visual pode ser vista na Página dos Mestres da OS+B: <http://svmmvmbonvm.org/masters/masters.htm>

(4) Nível de existência no qual os seres usufruem da sensação da Vida, experienciando-a e analisando-a, para a compreensão de si mesmo, de modo que o conjunto de suas compreensões se faça parte integrante da compreensão total que o Ser Cósmico tem de Si próprio, como se "estivesse se olhando em um espelho".

(5) Lumen, essência cognitiva primordial.

(6) Spira Legis = Espirais da Lei.

Help Now the Survivors!!
CLICK HERE TO DONATE

Giant tsunami strikes Asia, death toll tops 289,000 - Your support is needed!!

Ordo Summum Bonum

[[TOP](#)] [[INDEX](#)] [[HOLY RULE](#)] [[HOME](#)] [[LATINO PORTAL](#)]

R+C

Rosicrucian Top Links

Rosacruz: clique e adicione o seu site